Mudanças no investimento em energia solar P. 14 e 15

Diário do Nordeste

22 de abril de 2024 Ano 43/Nº15072
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

PMs alvos de operação chefiavam quadrilha

Dois policiais militares alvos de operação que investiga lavagem de dinheiro já haviam sido condenados a 126 anos de prisão por liderarem organização criminosa que cometia extorções e tráfico de droga. Eles tiveram R$ 3,4 milhões em imóveis sequestrados. P. 2 e 3

Evandro é escolhido pré-candidato do PT P. 8 e 9



FOTO: FABIANE DE PAULA

JOGADA

Empate mostra que Ceará precisa ser mais efetivo P.18

DESTAQUE

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

FOTO: PCCE



O subtenente Luiz André Galdino da Silva, conhecido como 'Gato Seco', e o soldado Jediel Costa Marcelino da Silva, o 'Negão', foram alvos do cumprimento de 6 mandados de busca e apreensão, 3 mandados de sequestro de veículos, 7 mandados de sequestro de imóveis

O nome da operação foi escolhido em analogia à fase final da investigação que leva ao sequestro de bens

#Violência

segurança@svm.com.br

Novas suspeitas

Os dois policiais militares alvos de uma operação da Polícia Civil do Ceará (PCCE), na última terça-feira (16), contra um esquema de lavagem de dinheiro, já foram condenados a um total de 126 anos de reclusão, por liderarem uma organização criminosa que cometia extorsões e tráfico de drogas, em Fortaleza.

O subtenente Luiz André Galdino da Silva, conhecido como 'Gato Seco', e o soldado Jediel Costa Marcelino da Silva, o 'Negão', foram alvos do cumprimento de 6 mandados de busca e apreensão, 3 mandados de sequestro de veículos, 7 mandados de sequestro de imóveis, além do bloqueio de contas bancárias e investimentos, na Operação Exaurimento. As ordens judiciais foram cumpridas nos bairros Cambeba e Cidade dos Funcionários.

R$ 3,4 milhões foram retidos pela Polícia Civil, ao total. Entre os bens sequestrados, 3 carros de luxo, um imóvel quadriplex, 2 imóveis duplex, um terreno em loteamento de condomínio de alto padrão e um galpão onde funciona uma academia de musculação.

O nome da operação foi escolhido em analogia à fase

PMs que tiveram R$ 3,4 milhões em bens sequestrados são chefes de organização criminosa, diz Justiça

Os dois policiais militares, já condenados a um total de 126 anos de reclusão, agora são investigados por lavagem de dinheiro



Operação cumpriu ordens judiciais contra os PMs nos bairros Cambeba e Cidade dos Funcionários

final da investigação que leva ao sequestro de bens.

Segundo a PCCE, os PMs estavam afastados das funções, "desfrutando de patrimônio incompatível com as capacidades econômicas financeiras, bem como praticavam crimes de lavagem de dinheiro, inclusive, com a constituição de pessoas jurídicas para possibilitar a movimentação de recursos ilícitos".

Durante o cumprimento dos mandados, o soldado Jediel da Silva foi preso em flagrante por posse irregular de arma de fogo de uso permitido, na posse de duas pistolas e carregadores.

A investigação foi conduzida pela Delegacia de Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro (DCLD), do Departamento de Recuperação de Ativos (DRA), com o apoio da Coordenadoria de Inteligência (Coin), da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), e do Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro e da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), da Polícia Civil.

A defesa do subtenente Luiz André Galdino da Silva foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou até a publicação desta matéria.

Já a defesa do soldado Jediel Costa Marcelino da Silva, representada pelo advogado Kaio Castro, respondeu que, "sem qualquer motivação após cerca de 8 anos dos fatos, instauraram a investigação de lavagem de dinheiro. O imóvel que ele reside é de aluguel. Já identificamos diversos equívocos que serão comprovados na oportunidade do contraditório".

"A condenação em outro processo foi alvo de recurso e ainda está em tramitação, valendo lembrar que o TJCE (Tribunal de Justiça do Ceará) já absolveu diversos outros acusados da Operação Gênesis", reforça o defensor.

Organização criminosa

Os dois PMs alvos da Operação Exaurimento já foram condenados na Justiça Estadual, em decorrência de investigação da Operação Gênesis, deflagrada pelo Grupo Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Ministério Público do Ceará (MPCE).

O subtenente Luiz André Galdino da Silva foi sentenciado a 67 anos e 6 meses de reclusão, pelos crimes de integrar uma organização criminosa, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido, tráfico de drogas, associação para o tráfico e extorsão.

Já o soldado Jediel Costa Marcelino da Silva foi condenado a 58 anos e 6 meses de prisão, por integrar uma organização criminosa, tráfico de drogas e extorsão. As sentenças foram proferidas em processos diferentes, pela Vara de Delitos de Organizações Criminosas, que concedeu aos réus o direito de recorrer em liberdade.

Conforme as sentenças judiciais, os dois policiais militares lideravam uma organização criminosa composta por outros PMs, que "empreendeu crimes de extorsão, tráfico de drogas e delitos previstos no estatuto do desarmamento".

A Vara de Delitos de Organizações Criminosas descreve ainda que Luiz André e Jediel da Silva "despontam em diversas situações como protagonistas das ações criminosas expostas, organizaram e dirigiram o comportamento dos demais denunciados, segundo este propósito, empregam informantes e intermediários e, uma vez de posse dessas informações privilegiadas, planejam, selecionam os atores e as situações mais lucrativas, decidindo o melhor momento para agir".



#História
#SegundaGuerra
#Fortaleza

CEARÁ

FOTOS: NATIONAL ARCHIVES CATALOG/REPRODUÇÃO

Balão dirigível era usado para monitorar navios na orla de Fortaleza

#História **Lucas Falconery** lucas.falconery@svm.com.br

Memórias da guerra

A tensão internacional por causa da II Guerra Mundial (1939-1945) deixou uma marca histórica em Fortaleza: o Campus do Pici, da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi usado como base aérea militar dos Estados Unidos (EUA). Há 80 anos, inclusive, pousava na capital cearense o primeiro dirigível americano para patrulha.

Isso porque com o conflito mundial, o governo americano se posicionou como fornecedor de armamentos e aviões para a Inglaterra e China, por exemplo. Para o material chegar até a Europa, no entanto, era necessário fazer pausas para abastecimento, dentre outros motivos.

O Brasil foi tido, então, como região estratégica para esse transporte e foram criadas bases militares do Amapá à Bahia, incluindo Fortaleza. O governo brasileiro cedeu os espaços em troca da estrutura para a criação de aeroportos pelo País.

O balão dirigível K-84 chegou ao território cearense após sair de Lakehurst, um distrito de Nova Jersey, nos EUA, na viagem mais longa já feita até então por uma embarcação usada na época, percorrendo mais de 6 mil km. Mas qual era a intenção?

Os registros do National Archives Catalog (Catálogo Nacional de Arquivos, numa tradução livre), consultados pelo Diário do Nordeste, mostram o dirigível sendo usado para uma patrulha anti-submarino a 20 milhas (cerca de 32 km) da orla de Fortaleza. "O objetivo principal era fazer um patrulhamento no litoral para investigar alemães e ajudar a proteger os comboios de navios mercantes, que navegavam agrupados com mais de 20 navios, tentando localizar alguma ameaça", detalha o arquiteto José Henrique de Almeida Braga.

José Henrique realizou pesquisas sobre o assunto para a escrita do livro "Salto Sobre o Lago", publicado em 2017, com detalhes sobre a repercussão da II Guerra Mundial em Fortaleza.

"O Pici foi a área escolhida porque, no final dos anos de 1930, havia estudos indi-

Como um Campus da UFC em Fortaleza serviu de base na II Guerra Mundial há mais de 80 anos

Estrutura impulsionou o fluxo de aviões e teve impacto no comportamento da cidade, permanecendo no imaginário popular



Balão era usado pelo governo americano para inspeção no mar



Criação da base teve impacto até no comportamento da cidade

cando que aquela área era adequada para ter um aeroporto, então foi comprada uma parte do sítio do pai da Rachel de Queiroz", detalha o pesquisador.

Nesta parte da história mora, aliás, uma certa confusão sobre a origem do nome "Pici". Existe, no imaginário popular, a ideia de que o espaço é chamado assim por causa do título de "Post of Command" (Posto de Comando), ou PC, pronunciado "pi-ci", no inglês.

Mas os historiadores apontam que, na verdade, o nome surgiu de um sítio criado no lugar, por volta de 1870, chamado Sítio do Pici.

"O nome já existia e uma das interpretações é que o dono do sítio gostava muito dos personagens do José de Alencar, Peri e Ceci, do 'O Guarani', e a ideia é que seja a junção", explica o professor de História Sandoval Matoso.

No início da II Guerra, e com o espaço definido, começou a construção da pista de pouso e instalações militares. "Em 1941, começou a construção com o objetivo de receber esses aviões e voos de transferência para entregar mercadorias em outros lugares. Fortaleza entrou no circuito da guerra assim", resume José Henrique.

Isso fez com que cenas inusitadas, numa Fortaleza provinciana, fossem registradas. Imagine naquela época, um balão dirigível - chamados de blimps - cair no meio da Bezerra de Menezes...

"No começo de 1945, teve um acidente com o dirigível que caiu lá no final da Bezerra de Menezes, perto da Escola de Agronomia, quando começou a perder o gás. Ninguém ficou ferido e, em pouco tempo, eles desmancharam a estrutura para que não fosse espionada", acrescenta.

Impacto no comportamento

Há 80 anos o Ceará era chefiado pelo interventor Francisco Menezes Pimentel, que seguia ordens do presidente Getúlio Vargas. Para a população, o assunto carregava um certo mistério.

As informações eram veiculadas por rádio ou em periódicos impressos já que não existia nem televisão. A influência americana também chegava pelo cinema, pois naquele período Fortaleza recebia várias salas de filmes estrangeiros.

"As notícias eram muito truncadas porque havia uma forte censura na época, as autoridades tinham medo dos espiões, as notícias eram mais sobre o que os americanos faziam, mas nada de operações militares", acrescenta o pesquisador.

Em 1942 houve um torpedeamento de navios brasileiros e estrangeiros em Sergipe e na Bahia, o que causou uma revolta popular em Fortaleza onde aconteceu uma movimentação conhecida como "quebra-quebra".

As pessoas se reuniram na Praça do Ferreira e atingiram estabelecimentos comerciais e moradias de estrangeiros vindos de países envolvidos na Guerra. A Casa Veneza, a Pernambucana e o jardim japonês da Família Fujita foram alvo. O Diário do Nordeste já publicou uma reportagem sobre o assunto. O episódio foi uma mostra da tensão local. "Fortaleza passa a receber alguns impactos na vida da população que passou a sofrer muito, tinha que apagar luzes e racionamento de energia e alimentos. Um medo cada vez mais forte de um ataque da cidade", detalha Sandoval.

"A cidade de Fortaleza tem uma associação muito forte com a II Guerra Mundial, seja porque os jovens da faculdade de Direto elegiram um monumento para celebrar a vitória do Brasil, na Praça da Bandeira, ou porque carregamos em bairros e ruas nomes que homenageiam à participação na Guerra, como o Montese", diz Sandoval Matoso.

Mas os fortalezenses também acompanhavam amenidades, como os militares indo jogar basquete no Praia Clube ou na participação deles em festas locais. Além disso, artistas e diretores de filmes vieram para a cidade para manter a boa relação com o País. "Em 1944, passou por aqui a atriz americana Ilona Massey, que atuou em Balalaika, e fez uma apresentação aqui", exemplifica o pesquisador.

Leia mais sobre o assunto em nosso site.

O governo brasileiro cedeu os espaços em troca da estrutura para a criação de aeroportos pelo País

CEARÁ

De Lourdes e Guararapes têm a Taxa do Lixo mais cara de Fortaleza; veja o valor médio por bairro

Custos chegam a ser 15 vezes maiores do que em bairros da periferia

#TaxadoLixo

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br



FOTO: KID JÚNIOR

Taxa foi oficializada no ano passado após aprovação da Câmara

Custo do lixo

A polêmica Taxa do Lixo, implantada em Fortaleza no ano passado, passou a ter cobrança regular e em valor cheio em 2024. De Lourdes, Guararapes e Cocó aparecem no ranking da Prefeitura como os bairros onde o valor médio do tributo é mais caro, dentre os 121 territórios da cidade, conforme atualização da plataforma Fortaleza em Mapas.

A ferramenta do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor) leva em consideração dados disponibilizados pela Secretaria Municipal das Finanças (Sefin), referentes ao exercício de 2024. Conforme a Prefeitura, o cálculo é feito com uma taxa base, no valor de R$3,81, multiplicada pela área edificada do imóvel e proporcional ao período de janeiro a dezembro.

Ao todo, mostra a plataforma, a Capital possui cerca de 830 mil inscrições de imóveis, das quais 398 mil (48%) possuem isenção da cobrança.

Os bairros com a Taxa mais caras são De Lourdes - R$ 784,52; Guararapes - R$ 700,94; Cocó - R$ 587,50; Meireles - R$ 573,34; Dionísio Torres - R$ 537,14; Mucuripe - R$ 509,55; Praia do Futuro I - R$ 482,02; Fátima - R$ 474,00; Luciano Cavalcante - R$ 467,45; Varjota - R$ 441,07.

Segundo a Prefeitura, a Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (TMRSU) é uma cobrança que atende ao Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal Nº 14.026 de 2020). Pela legislação federal, os municípios são obrigados a instituírem a cobrança pela coleta e disposição dos resíduos sólidos urbanos.

O mapa da cidade mostra que a concentração de valores mais altos está em bairros da chamada "região nobre", correspondente à antiga Regional II. À medida que se avançam para bairros da periferia, a Taxa diminui. O levantamento mostra que os bairros com menor média da TMRSU são Carlito Pamplona - R$ 128,25; Conjunto Palmeiras - R$ 120,66; Jangurussu - R$ 114,79; Cais do Porto - R$ 114,22; Cristo Redentor - R$ 111,49; Floresta - R$ 108,91; Prefeito José Walter - R$ 100,57; Pedras - R$ 89,50; Moura Brasil - R$ 86,00; Pirambu - R$ 51,37.

Os dois bairros têm o valor médio do tributo mais caro, dentre os 121 territórios da cidade

O valor médio inclui no cálculo os imóveis isentos, ou seja, quanto mais imóveis desse tipo houver no bairro, mais a média será reduzida. No entanto, quando esse parâmetro é excluído e se consideram apenas as edificações pagantes, há pequenas mudanças na lista.

O De Lourdes mantém a liderança, com média de R$ 831, seguido novamente por Guararapes (R$ 789) e Cocó (R$ 727). Por outro lado, os bairros mais "baratos" são Siqueira (R$ 352), Pici (R$ 349) e Pedras (R$ 339).

Como verificar o valor

O contribuinte pode fazer a consulta por meio do site da Sefin ou do Fortaleza Digital. Ao clicar no banner principal, o contribuinte encontrará um link para a TMRSU. Durante a consulta, deve informar o CPF ou CNPJ e data de nascimento ou criação da empresa para ter acesso ao Documento de Arrecadação Municipal.

Quem tem isenção?

As isenções de caráter geral, automaticamente concedidas, foram para os imóveis com valor venal de até R$ 89.012, sendo o único imóvel do proprietário. Além disso, o imóvel deve ter padrão baixo e normal.

Para as isenções de caráter específico da Taxa, que atendam a um ou mais dos quesitos abaixo, é necessário um requerimento enviado para o canal "Fale com a Sefin", disponível no site da Pasta. Leia mais em nosso site.

SEGURANÇA



#Violência
#Homicídios
#Polícia

Tiroteio na rua deixa dois mortos nas proximidades do Parque Del Sol

As vítimas foram alvejadas por homens que estavam em um carro branco e fugiram dando ré na via pública. DHPP investiga o caso

#Violência segurança@svm.com.br

FOTO: VC REPÓRTER

Carro em que estavam as vítimas recebeu diversos disparos

Duplo homicídio

Dois homens foram executados à bala na noite do último sábado (20), nas proximidades do conjunto de condomínios Parque Del Sol, no bairro Parque Iracema, em Fortaleza. Imagens enviadas por leitores do Diário do Nordeste mostram o momento em que atirador saiu de um carro branco, efetuou os disparos contra o carro das vítimas e fugiu no veículo dando ré.

Policiais Militares que atenderam a ocorrência no local identificaram que um dos mortos, sem identidade revelada ainda, tinha um mandado de prisão em aberto. Os corpos e o veículo alvejado devem passar por perícia.

Um dos homens mortos tinha um mandado de prisão em aberto. A investigação segue

Após a publicação da matéria em nosso site, a Secretária de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) enviou nota em que confirmou o duplo homicídio.

"Com as informações apuradas no local, os policiais identificaram que suspeitos em um veículo efetuaram disparos contra dois homens que estavam em outro carro. Dentre as vítimas, está um homem, de 22 anos, que tinha um mandado de prisão em aberto pelo crime de homicídio, e outro homem, ainda não identificado formalmente, que estava em posse de uma pistola calibre .40 com um carregador contendo 13 munições de mesmo calibre", informou a Pasta.

Segundo a SSPDS, "a arma de fogo e o veículo em que as vítimas estavam foram apreendidos. A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) foi acionada para a ocorrência e coletou indícios que irão auxiliar os trabalhos policiais. As investigações acerca do caso estão a cargo do DHPP, que realiza diligências para elucidar todas as informações, bem como identificar e capturar os suspeitos".



PONTO **PODER**

\# Política
\# Fortaleza
\# PT



Evandro recebe o apoio de correligionários

Evandro Leitão é escolhido pelo PT como pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza; Chefe do Legislativo estadual venceu disputa interna com Luizianne Lins

#SucessãoMunicipal **Luana Barros, Ingrid Campos, Bruno Leite** politica@svm.com.br

Definição petista

O Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) definiu, neste domingo (21), o nome que irá representar a legenda na eleição para a Prefeitura de Fortaleza, que acontecerá em outubro. Com 141 votos dos delegados e 58 abstenções, o escolhido foi o deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Evandro Leitão.

Filiado ao PT em dezembro do ano passado, após protagonizar um conflito interno na sua antiga casa, o Partido Democrático Trabalhista (PDT), Leitão venceu a chapa da ex-prefeita e deputada federal Luizianne Lins, a única que oficializou sua participação no pleito deste domingo. Minutos antes da votação, o nome da ex-prefeita foi retirado da disputa a pedido da chapa que a defendia. Outras três chapas chegaram a ser anunciadas: a do deputado estadual Guilherme Sampaio, a da deputada estadual Larissa Gaspar e a do ex-deputado federal e assessor do Governo do Estado, Artur Bruno.

Bruno e Sampaio optaram por retirar seus nomes. Gaspar, por não reunir o número mínimo de delegados, que é de 10% do quantitativo total, disse não ter conseguido oficializar sua chapa.

O evento partidário que legitimou Evandro como pré-candidato do PT aconteceu no Hotel Oasis Atlântico, na Avenida Beira-Mar, no bairro Meireles. Ele iniciou às 8h e cerca de 200 filiados participaram diretamente da eleição.

Para que pudessem votar, eles tiveram que se credenciar. O processo de confirmação, que estava previsto


FOTO: FABIANE DE PAULA

para encerrar às 9h, acabou sendo prolongado até depois das 11h.

Acenos e surpresas

Quando utilizou seu tempo de defesa perante os colegas de partido, Evandro agradeceu o apoio de lideranças do Partido dos Trabalhadores e suas respectivas chapas. Em suas palavras, elas e as demais "exerceram um papel importante" ao fortalecerem "a democracia do partido".

"Agora estou aqui, oficialmente, após a minha filiação, me apresentando a vocês, mas quero dizer que vamos construir um projeto coletivo", declarou. "Vou precisar do esforço, da dedicação e da experiência de cada um de vocês, por isso pedi a confiança de cada um e cada uma de vocês", completou.

Minutos depois da escolha, ele voltou a falar sobre as chapas, desta vez para fazer um aceno a sua principal oponente, Luizianne Lins: "Quero me dirigir a você e dizer do meu carinho, do reconhecimento, do meu respeito, da sua importância não só para o estado do Ceará, mas em especial para Fortaleza".

Leitão aproveitou a oportunidade para pedir união das correntes. "Nossos adversários não estão aqui, os outros adversários estão lá fora", argumentou.

À reportagem, o agora oficializado pré-candidato disse que não encontrou a deputada e não sabe como houve esse entendimento para que ela desistisse da disputa. "Fui surpreendido, porque não esperava", contou.

Polarização

A eleição do chefe do Legislativo estadual para o posto de pré-candidato foi precedida de uma disputa interna, protagonizada pelo seu grupo e o de Luizianne, considerados rivais no processo. O formato que o selecionou, baseado na realização de encontros e nos votos de delegados, foi uma opção para sanar a falta de consenso das correntes em torno de um nome.

A polarização entre os dois postulantes provocou declarações públicas de desagrado da ex-prefeita, que demonstrou seu incômodo com a ideia do ex-pedetista chegar nas fileiras da legenda como um eventual candidato e criticou correligionários.

A parlamentar tentava retornar ao Paço Municipal pela terceira vez, após ser derrotada em 2016 e 2020. Foram dois os encontros que definiram o nome de Evandro. O primeiro, realizado em 7 de abril, selecionou os filiados que iriam participar diretamente do processo como delegados.

Depois da primeira etapa, eles se reuniram neste domingo (21), para formalizarem seus votos. Após o primeiro momento, o cenário de predileção por Evandro Leitão já havia se formado, pois a maioria do quadro de representantes pertencia a chapas que apoiavam seu nome. Eram 118 delegados pró-Evandro contra 58 que defendiam abertamente a escolha de Luizianne.

Ambos os petistas chegaram ao evento acompanhados de apoiadores, que se manifestaram com palavras de ordem e músicas de apoio. Eles permaneceram pouco tempo no salão onde estavam reunidos os delegados e outras lideranças. Lins não concedeu entrevista.

Lideranças no evento

O evento deste domingo contou com a presença de todos os postulantes e de lideranças petistas, a exemplo dos deputados federais José Guimarães e José Airton, além dos deputados estaduais Moisés Brás, De Assis Diniz e Júlio César Filho.

A líder da oposição na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor), a Professora Adriana Almeida, e a secretária de Articulação Política do Governo Elmano, Augusta Brito, também estiveram no local.

Ao Diário do Nordeste, logo pela manhã, o líder do Governo Lula na Câmara dos Deputados, Guimarães, já dava certa a vitória de Evandro. Para ele, o presidente da Alece se destacava entre os demais e reunia o maior número de apoios, dentro e fora do partido.

Ele disse ainda que, superado o momento de disputa, esperava contar com apoio da ex-prefeita de Fortaleza, mas que não haveria nenhuma questão a mais se ela não aceitasse. "Se não trouxer ela, não tem problema. Eu vou lutar para trazer, mas isso faz parte. Tem a decantação, o PT é assim. Portanto, eu não me preocupo", pontou.

Apoiadora de Luizianne, Almeida falou com os veículos de imprensa antes da votação e levantou a pauta de que sua tendência queria um "PT à esquerda". Perguntada acerca de um caminho, caso a deputada federal não fosse a candidata escolhida, ela salientou que isso será dialogado entre os pares.

"A gente vai dialogar, mas com certeza a ideia é que a gente possa sair unido no PT. Mas, internamente, a gente vai estar colocando, até para que a gente possa defender nossas teses, que o próximo candidato venha a defender as propostas que a gente coloca", comentou sobre a incorporação de ideias pela candidatura viabilizada.

A politização vista durante o encontro já era algo esperado por alguns dos presentes. O deputado De Assis, que fez uma leitura sobre o tema, foi um deles.

"A nossa avaliação é que será um encontro bastante politizado. Haverá nesta discussão a apresentação das teses do que é a centralidade do nosso partido", explanou.

Ele reforçou o discurso de que deve haver uma união dos grupos, a defesa dos governos petistas no Executivo federal e estadual, assim como a reunião de aliados. "O Evandro sairá daqui com o nome consolidado para fazer na sua pré-campanha a construção de um grande programa de governo", complementou.

Guilherme Sampaio, que é presidente do Diretório Municipal do PT em Fortaleza, fez um balanço e considerou como "extremamente positivo" o resultado. "É natural que houvesse disputa, natural que houvesse divergência", refletiu, destacando a condução.

"Diante do percurso que nós fizemos até aqui, essa realização do encontro municipal e esse resultado constroem um ponto de partida muito forte para a candidatura do Evandro para a Prefeitura de Fortaleza".

Findado o momento de escolha, o dirigente partidário projetou que o próximo passo é o início da disputa com os adversários. Um trabalho de reunião das correntes será realizado. O objetivo, ele contou, é formar o "palanque mais forte" das eleições para o Executivo alencarino.

Leia a cobertura completa sobre o Encontro Municipal do PT em nosso site.

Filiado ao PT em dezembro, Evandro Leitão conseguiu a maioria dos delegados e está formalizado como pré-candidato

Minutos antes da votação, a chapa de Luizianne Lins anunciou a desistência de concorrer

PONTO PODER

'Questões menores e pessoais não podem interditar o diálogo', diz Guimarães sobre Lira e Padilha
Cearense é o líder do Governo Federal na Câmara dos Deputados


FOTO: FABIANE DE PAULA

O deputado participou do encontro do PT, neste domingo

#Política

Messias Borges e Luana Barros pontopoder@svm.com.br

Árbitro do conflito

Líder do Governo Federal na Câmara dos Deputados, o cearense José Guimarães (PT) afirmou, no encontro do Partido dos Trabalhadores em Fortaleza, neste domingo (21), que será "o árbitro para fazer a mediação" do conflito entre o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais Alexandre Padilha e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

"Tem um tensionamento entre os dois, e eu sou o árbitro para fazer a mediação. Está indo bem, na próxima semana vou botar outras matérias, e vamos concentrar nossa energia na reforma tributária. É fundamental nós consolidarmos a regulamentação, que é o melhor para o País", apontou José Guimarães.

O deputado federal acrescentou que "questões menores e pessoais não podem interditar o diálogo democrático e respeitoso que o presidente Lula tem com o Congresso Nacional".

Arthur Lira fez duras críticas a Alexandre Padilha, nos últimos dias, ao dizer que o ministro era um "desafeto pessoal" e "incompetente", além de ser responsável por plantar "notícias falsas" sobre o Congresso. Sem citar o nome de Lira, o ministro reagiu aos ataques do líder da Câmara com a publicação de um vídeo do presidente Lula, em que elogia a sua atuação como articulador do Governo.

Guimarães disse que atua para aparar arestas entre o presidente da Câmara e o ministro de Lula

O presidente Lula respondeu ao conflito com a decisão de recolocar Alexandre Padilha na liberação de emendas parlamentares - que são recursos que deputados e senadores destinam aos seus redutos eleitorais, com obras e projetos.

Encontro do PT

O Partido dos Trabalhadores realizou, neste domingo (21), encontro municipal para definir quem será o representante do partido na eleição pela Prefeitura de Fortaleza.

O evento ocorreu no Hotel Oasis Atlântico, na Avenida Beira-Mar, no bairro Meireles e o escolhido foi o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Evandro Leitão. A deputada federal Luizianne Lins, que também apresentou sua pré-candidatura, acabou retirando a postulação momentos antes da votação. Os delegados aliados dela, 58 no total, se abstiveram.

OPINIÃO

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



A Voz da Terra

Lúcia Helena Galvão
Filósofa, escritora e palestrante

"Em um tempo que se perde no tempo, tudo era somente potência. A Terra era informe e vazia; contudo, o Espírito da Vida estava prestes a fecundá-la". Este "casamento" entre Terra e Vida teria um futuro longo e exitoso. A Vida a estreitou em um abraço e se espalhou na terra firme, nas águas e em suas entranhas.

De corpos simples até estruturas mais complexas, novos atributos vieram: a dose necessária de inteligência instintiva para a sobrevivência e para a perpetuação da espécie. Depois, seres maiores, que logo percorreriam a Terra, sozinhos ou em bandos, cumprindo seu papel, capazes de compreender as estações de sua casa/planeta e se adequarem a elas.

Mas a vida ainda não havia apresentado sua obra prima: um ser com consciência reflexiva, capaz de ver a si como mortal, de examinar a natureza ao redor e de buscar mil "porquês" para tudo. Seu esboço também foi se desenvolvendo, à custa de experiências dolorosas por muitas eras, até chegar a algo "melhor acabado": ereto sobre a terra, veste-se com elegância e age com bons modos; percebe a beleza e procura evocá-la em suas obras; aperfeiçoa cada vez mais suas ferramentas, moradias, comunidades. Desenvolve a Ética e procura praticá-la; outras ferramentas mais sutis, como o amor, a vontade, a compaixão, a generosidade e a confiança começam a emergir, e este ser denominado "Humanidade" aprende a usá-las em velocidades desiguais, uma vez que seus componentes não são idênticos, mas um mosaico maravilhoso de diferenças que, harmonizadas, constituem a obra mais perfeita já assinada pela natureza.

Um ser com consciência reflexiva, capaz de ver a si como mortal, de examinar a natureza ao redor

Porém algo tão maravilhoso também demanda "ajustes", uma vez que é sujeito a esquecimentos: esquece que todas as vidas são tão importantes quanto a sua e que devem ser respeitadas; renega todo aquele que se mostra diferente, arrogando-se o direito de se achar "superior". Ao invés de aprender e contribuir com a natureza, ele a vê como mera fornecedora de alimentos, além de não a usar de forma justa, extraindo dela apenas o necessário e preocupando-se em repor aquilo que foi tirado. Torna-se um predador da natureza, deixando atrás de si, terra arrasada.

A Terra, já tão machucada, chama o filho à responsabilidade e impõe castigos. Leia conteúdo completo em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Ressocialização ou risco?

Luccas Conrado
Advogado, sócio do escritório PBS Advogados

A sanção da Lei das Saidinhas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva trouxe à tona um importante debate sobre a ressocialização de presos. Embora a prática contemple todo o processo de individualização da pena e caráter de progressividade de seu cumprimento, os vetos e restrições impostos acendem preocupações legítimas sobre os indicadores de segurança pública. Ao restringir as saídas temporárias dos presos do regime semiaberto, a lei busca mitigar os riscos associados à liberdade temporária. No entanto, o veto a um trecho que proibiria as saidinhas em feriados e datas festivas levanta questionamentos sobre a eficácia dessa medida em garantir a segurança da população. É inegável que a ressocialização dos presos é um aspecto fundamental do sistema penitenciário, contribuindo para a redução da reincidência criminal e para a reinserção dos indivíduos na sociedade. Porém, é essencial encontrar um equilíbrio entre a promoção da ressocialização e a proteção da comunidade. Mas, isso demanda uma análise mais complexa de toda estrutura de cumprimento da pena, não podendo se confundir progressividade na aplicação de pena com política pública de combate ao crime. Diante disso, remodelar as políticas de execução penal, buscando alternativas que conciliem a ressocialização dos presos com uma boa política prévia de garantia da segurança pública é o grande desafio. Isso envolve investimentos em programas de reintegração social, capacitação profissional e acompanhamento psicossocial dos detentos, bem como medidas de controle e monitoramento durante as saídas temporárias. Os baixos índices de retorno das saidinhas e a alta taxa de reincidência delituosa são reconhecidos. No entanto, é importante avaliar a eficácia isolada da aplicação da pena corporal, que, sem outros mecanismos de reinserção social, pode contribuir para o aumento da criminalidade organizada. Além disso, é importante considerar a necessidade de avaliação constante das políticas e medidas adotadas, buscando identificar possíveis falhas e oportunidades de aprimoramento. Somente por meio de um esforço conjunto e contínuo será possível construir um sistema penitenciário mais eficiente, justo e seguro para todos os envolvidos.

É inegável que a ressocialização dos presos é um aspecto fundamental do sistema penitenciário



Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.



#Loteria
#Saúde
#Entretenimento

DESTAQUES DA WEB

Apostas do Ceará acertam na Mega-Sena

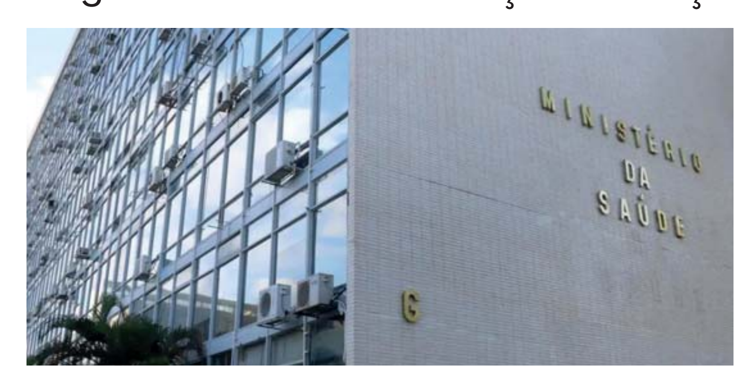
Dois jogos feitos no Estado acertaram cinco dezenas do concurso 2.715 e devem levar até R$ 81 mil cada uma



Duas apostas do Ceará acertaram cinco números sorteados no concurso 2.715 da Mega-Sena, do último sábado (20). Uma das apostas foi feita por bolão na cidade de Itapipoca e levará R$ 81.141,48, a ser dividido em 14 cotas. A outra aposta com cinco acertos foi feita na cidade de Caucaia, com prêmio de R$ 40.570,78. Outras 143 apostas acertaram cinco acertos. E 8.367 tiveram quatro dezenas sorteadas, com prêmio de R$ 1.004,41. O grande prêmio de R$ 102.128.925,42 foi para uma aposta do Rio de Janeiro, que acertou sozinha os seis números. As dezenas sorteadas foram 07 - 19 - 25 - 46 - 50 - 53. Os prêmios acima de R$ 2.259,20 devem ser retirados na agências da Caixa mediante apresentação do comprovante.

Brasil confirma caso de cólera

Paciente de Salvador, na Bahia, foi diagnosticado com a doença em março



O Ministério da Saúde confirmou na sexta (19) um caso local de cólera em Salvador. É o primeiro registro da doença após 18 anos sem diagnósticos no Pais. O paciente contraiu a doença na própria cidade, sem viajar a outro lugar. A Secretaria de Vigilância em Saúde informou que o caso foi detectado em um homem de 60 anos, que apresentou um desconforto abdominal e diarreia.

BBB chora após comercial

Beatriz Reis se emocionou com o primeiro trabalho após sair do programa



A ex-participante do Big Brother Brasil (BBB) 24, Beatriz Reis, de 23 anos, afirma ter chorado durante a gravação do primeiro comercial publicitário depois de deixar o programa da TV Globo. Os planos para o futuro envolvem ajudar a família, mudar de casa e organizar as finanças. "A primeira coisa que quero fazer é pagar as dívidas, que são muitas, e limpar meu nome sujo", declarou.

Crise na relação de Davi

Após companhaira tirar status de esposa, o vencedor do BBB se pronunciou

Vencedor do reality show Big Brother Brasil 2024, Davi Brito se pronunciou, no último sábado (20), sobre o fato de a então companheira, Mani Reggo, tirar o status de "esposa" da rede social Instagram, em meio a especulações do fim do relacionamento. "Mani, meu 'LuLu', eu te amo, tá? Tô disposto a ter você perto de mim e te dar todo carinho, amor e respeito que você merece. Só depende de você", disse.



Mulher tem gravidez surpresa

Influenciadora engravidou mesmo com um DIU e depois, após laqueadura

A influenciadora digital Brenda Nathielle Teixeira, de 29 anos, anunciou que está gravida após fazer uma laqueadura, sendo o segundo método contraceptivo a falhar já que a gestação anterior aconteceu mesmo com o uso de DIU. "Demorei para acreditar que estava vivendo isso de novo, talvez por como foi a gestação do DIU, precisei de muita terapia pra superar. A nova gestação caiu como bomba".







#Política
#Bolsonaro
#Musk

Bolsonaro diz a apoiadores no Rio que Elon Musk ‘preserva’ a liberdade de expressão

O ex-presidente mobilizou uma manifestação neste domingo (21) na praia de Copacabana, na Capital fluminense

#Manifestação

pais@svm.com.brs

Mais críticas a Moraes

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse que o magnata Elon Musk “preserva a liberdade” de expressão ao denunciar a censura por parte da Justiça, e chamou seus apoiadores a “lutar” para defender esse direito, em um ato neste domingo(21) no Rio de Janeiro.

Musk “é um homem que realmente preserva-se pela liberdade a todos nós. É o homem que teve a coragem de mostrar, já com algumas provas(...) para onde a nossa democracia estava indo. O quanto de liberdade nós já perdemos”, afirmou em frente à praia de Copacabana.

A pedido de Bolsonaro, a multidão agitou bandeiras do Brasil e aplaudiu com entusiasmo o proprietário da rede X, que enfrentou nos últimos dias o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, a quem chamou de “ditador”.

Em nome do combate à desinformação, Moraes determinou o bloqueio das contas de usuários em plataformas de internet, entre elas a X, principalmente contra tentativas de bolsonaristas de desacreditar o sistema de votação durante a última campanha eleitoral. Bolsonaro denunciou “uma ditadura” e apelou a seus apoiadores a “continuarem a luta” pela defesa da liberdade de expressão, “ameaçada” no Brasil.

O político de extrema direita, de 69 anos, pediu nas redes sociais que o evento fosse “pacífico”, sem cartazes nem faixas. Centenas de apoiadores do ex-presidente se concentraram logo cedo em frente à praia de Copacabana, constatou a agência AFP.

Escalada da tensão

Em resposta à investida de Musk, o magistrado determinou a investigação de Musk, acusando-o de “instrumentalizar” a plataforma. A briga entre os dois se estendeu a toda a esfera política e jurídica do Brasil.

Outros membros do STF se pronunciaram em apoio a Moraes, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em um ato recente que “se pudesse, iria fazer um decreto: é proibido mentir. Quem mentir vai ser preso”, sem mencionar Musk diretamente. Moraes multiplicou seus discursos públicos nos últimos dias e na sexta-feira afirmou que a Justiça brasileira está acostumada “a combater mercantilistas estrangeiros que tratam o Brasil como colônia”.

A Defensoria Pública pediu à Justiça que a plataforma X seja condenada a pagar um bilhão de reais em indenizações por danos morais coletivos e sociais ao Brasil, segundo a imprensa. Parlamentares bolsonaristas e outros aliados acusaram o STF de estar alinhado ao governo de Lula e de minar a democracia e as liberdades.

Um comitê da Câmara de Representantes dos Estados Unidos divulgou na quinta-feira um relatório de centenas de páginas com decisões de Moraes que envolvem o X e outras plataformas digitais.

Aliados como Silas Malafaia discursaram aos apoiadores de Bolsonaro



Milhares de apoiadores do ex-presidente participaram do ato no Rio de Janeiro

FOTO: AFP



#EnergiaSolar
#Ceará
#Investimentos

NEGÓCIOS



Kroma Energia corta mais de R$ 1 bilhão em investimentos previstos para complexo solar em Jaguaruana

Empresa já desenvolveu outros dois projetos relacionados à energia fotovoltaica no Estado do Ceará

#Energia **Luciano Rodrigues** luciano.rodrigues@svm.com.br

Projeto reestruturado

Os planos da Kroma Energia, empresa comercializadora de energia com sede no Nordeste, para o maior complexo solar da companhia a ser instalado em Jaguaruana, no Vale do Jaguaribe cearense, foram reduzidos.

Agora, a usina fotovoltaica terá capacidade de 250 megawatts (MW) de potência, metade da previsão inicial. Os investimentos também foram recalculados, caindo em 60%: de R$ 2 bilhões para cerca de R$ 800 milhões.

As informações foram repassadas por Filipe Souza, gerente de desenvolvimento da empresa, durante a Intersolar Summit Brasil Nordeste. Apesar da revisão, em potência instalada, o Complexo Arapuá, localizado em Jaguaruana, quando estiver pronto, será o maior da Kroma Energia.

"A gente teve que rever alguns benefícios da redução do custo do investimento. Isso faz com que a perspectiva do montante financeiro que a gente vai ter que aportar seja menor. Tem também o aspecto das incertezas, e a gente reduziu o tamanho do projeto. O projeto que a gente estava falando ali de 500 MW, hoje a gente fala de um projeto de metade, 250 MW. Se a gente fosse falar de investimento estimado, a gente está falando de em torno de R$ 800 milhões", disse o executivo ao Diário do Nordeste.

A redução do investimento ocorre por questões burocráticas e reavaliação do cenário de momento

No Ceará, a Kroma conta com três projetos de parques fotovoltaicos em desenvolvimento ou em operação

No fim de 2022, a empresa anunciou que o Complexo Arapuá teria capacidade instalada de 500 MW e seria concluído em duas fases. O início das obras estava previsto para o segundo semestre do ano passado, e a entrega da primeira fase, que teria potência de 250 MW, aconteceria em janeiro de 2026.

O cronograma de obras e geração de empregos, 1.500 ao todo, também foi revisto, mas ainda não há informações sobre o novo montante de postos de trabalho que se-



Parque solar, mesmo com tamanho reduzido, ainda será o maior da empresa

rão criados. De acordo com Filipe Souza, a mudança no projeto ocorre devido à falta de autorizações para o complexo fotovoltaico.

"O início de construção está previsto para o começo do segundo semestre. Esse projeto de geração centralizada tem um período de desenvolvimento um pouco mais extenso do que a gente gostaria, mas a gente tem que obter todas as autorizações necessárias para poder estar viabilizando o projeto. A gente tem a expectativa de mobilização para início de construção, no segundo semestre, para que esse projeto possa iniciar e injetar a energia elétrica em janeiro de 2026", afirmou.

Usinas solares no Ceará

No Ceará, a Kroma conta com três projetos de parques fotovoltaicos ou em operação, ou em desenvolvimento. O Complexo Arapuá é o único deles no Estado que ainda não teve a construção iniciada, e quando estiver pronto, será o maior da empresa em potência instalada.

O Complexo Apodi, em Quixeré, também no Vale do Jaguaribe, foi o primeiro a ser entregue, em novembro de 2018. Segundo Filipe Souza, a empresa desenvolveu e implementou o projeto, mas vendeu sua participação no empreendimento no fim de 2021. A capacidade instalada do parque solar é de 162,2 MW.

Já no Litoral Leste do Estado está a Usina Fotovoltaica Beberibe, em operação desde outubro de 2023. Com 3,2 MW de capacidade instalada, trata-se de um projeto com potencial menor de produção energética, mas importante para suprir demandas pontuais da região, como argumenta o gerente de desenvolvimento de projetos.

Além disso, Filipe Souza enxerga a autoprodução de energia solar, como é também a geração de energia a partir de um conjunto pequeno de placas fotovoltaicas, como importante para fomentar o mercado.

"Outra possibilidade que tem é, no mercado regulado, trabalhar com as mini-usinas. Tem espaço para os dois, não quero brigar com quem pode gerar sua própria energia, pelo contrário, é algo muito bom para o sistema, para o proprietário que tem aquela possibilidade, mas a gente pensa principalmente naquele consumidor que não tem condições de gerar sua própria energia, seja por não querer ou por não ter área disponível", explicou.

Perspectivas de futuro

Os projetos em desenvolvimento no Ceará fazem parte de um conjunto de empreendimentos da Kroma Energia, que tem Pernambuco, onde fica a sede da empresa, como principal destino dos parques solares.

Filipe Souza finalizou projetando novos investimentos em parques solares no Ceará, a exemplo do Complexo Arapuá e da usina fotovoltaica em Beberibe, que dependem de uma série de fatores relacionados ao mercado energético.

"O Ceará é um local que a gente gosta muito de fazer projetos. A gente vê um suporte muito grande governamental para que a gente possa realmente estar destravando, viabilizando esses projetos.

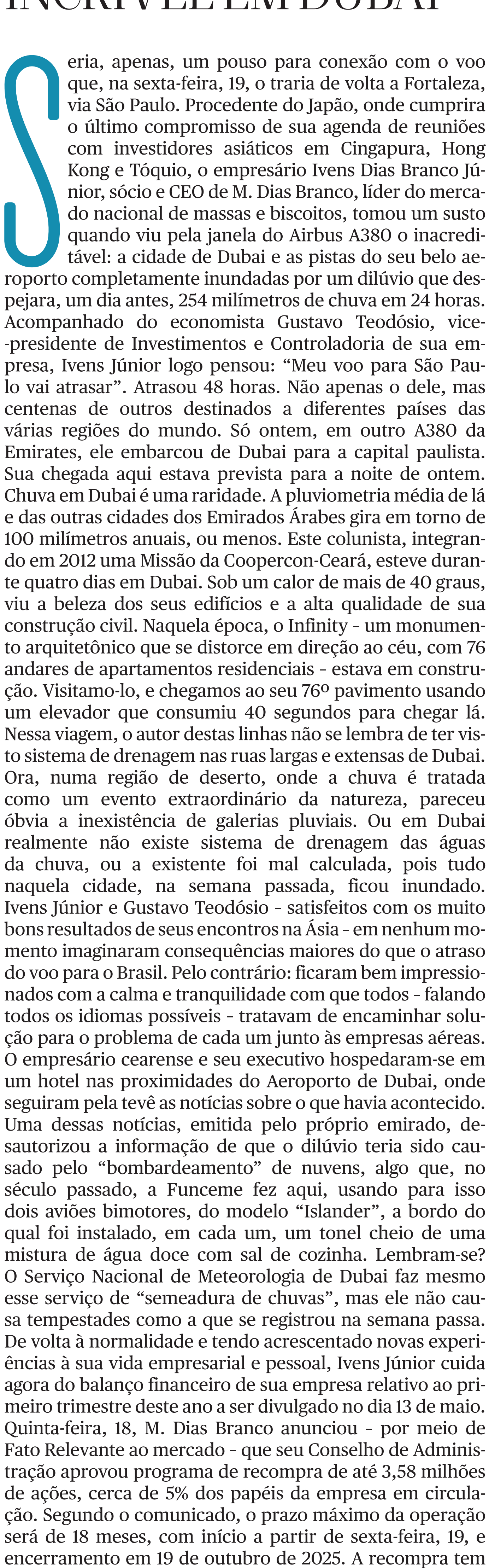
O Arapuá está em estágio mais maduro de desenvolvimento, mas a gente vai acompanhando, se for resolvido essas questões como a conexão, capacidade de injetar na rede, se os preços de energia e os equipamentos ajudarem, a gente pretende sim trazer novos projetos", finalizou.

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br



#Energia

IVENS JÚNIOR VIU O INCRÍVEL EM DUBAI



Seria, apenas, um pouso para conexão com o voo que, na sexta-feira, 19, o traria de volta a Fortaleza, via São Paulo. Procedente do Japão, onde cumprira o último compromisso de sua agenda de reuniões com investidores asiáticos em Cingapura, Hong Kong e Tóquio, o empresário Ivens Dias Branco Júnior, sócio e CEO de M. Dias Branco, líder do mercado nacional de massas e biscoitos, tomou um susto quando viu pela janela do Airbus A380 o inacreditável: a cidade de Dubai e as pistas do seu belo aeroporto completamente inundadas por um dilúvio que despejara, um dia antes, 254 milímetros de chuva em 24 horas. Acompanhado do economista Gustavo Teodósio, vice-presidente de Investimentos e Controladoria de sua empresa, Ivens Júnior logo pensou: "Meu voo para São Paulo vai atrasar". Atrasou 48 horas. Não apenas o dele, mas centenas de outros destinados a diferentes países das várias regiões do mundo. Só ontem, em outro A380 da Emirates, ele embarcou de Dubai para a capital paulista. Sua chegada aqui estava prevista para a noite de ontem. Chuva em Dubai é uma raridade. A pluviometria média de lá e das outras cidades dos Emirados Árabes gira em torno de 100 milímetros anuais, ou menos. Este colunista, integrando em 2012 uma Missão da Coopercon-Ceará, esteve durante quatro dias em Dubai. Sob um calor de mais de 40 graus, viu a beleza dos seus edifícios e a alta qualidade de sua construção civil. Naquela época, o Infinity - um monumento arquitetônico que se distorce em direção ao céu, com 76 andares de apartamentos residenciais - estava em construção. Visitamo-lo, e chegamos ao seu 76º pavimento usando um elevador que consumiu 40 segundos para chegar lá. Nessa viagem, o autor destas linhas não se lembra de ter visto sistema de drenagem nas ruas largas e extensas de Dubai. Ora, numa região de deserto, onde a chuva é tratada como um evento extraordinário da natureza, pareceu óbvia a inexistência de galerias pluviais. Ou em Dubai realmente não existe sistema de drenagem das águas da chuva, ou a existente foi mal calculada, pois tudo naquela cidade, na semana passada, ficou inundado. Ivens Júnior e Gustavo Teodósio - satisfeitos com os muito bons resultados de seus encontros na Ásia - em nenhum momento imaginaram consequências maiores do que o atraso do voo para o Brasil. Pelo contrário: ficaram bem impressionados com a calma e tranquilidade com que todos - falando todos os idiomas possíveis - tratavam de encaminhar solução para o problema de cada um junto às empresas aéreas. O empresário cearense e seu executivo hospedaram-se em um hotel nas proximidades do Aeroporto de Dubai, onde seguiram pela tevê as notícias sobre o que havia acontecido. Uma dessas notícias, emitida pelo próprio emirado, desautorizou a informação de que o dilúvio teria sido causado pelo "bombardeamento" de nuvens, algo que, no século passado, a Funceme fez aqui, usando para isso dois aviões bimotores, do modelo "Islander", a bordo do qual foi instalado, em cada um, um tonel cheio de uma mistura de água doce com sal de cozinha. Lembram-se? O Serviço Nacional de Meteorologia de Dubai faz mesmo esse serviço de "semeadura de chuvas", mas ele não causa tempestades como a que se registrou na semana passa. De volta à normalidade e tendo acrescentado novas experiências à sua vida empresarial e pessoal, Ivens Júnior cuida agora do balanço financeiro de sua empresa relativo ao primeiro trimestre deste ano a ser divulgado no dia 13 de maio. Quinta-feira, 18, M. Dias Branco anunciou - por meio de Fato Relevante ao mercado - que seu Conselho de Administração aprovou programa de recompra de até 3,58 milhões de ações, cerca de 5% dos papéis da empresa em circulação. Segundo o comunicado, o prazo máximo da operação será de 18 meses, com início a partir de sexta-feira, 19, e encerramento em 19 de outubro de 2025. A recompra tem como objetivo maximizar geração de valor para os acionistas e atender ao programa de incentivo de longo prazo.



#Fotografia
#Saúde
#Fortaleza

VERSO

FOTOGRAFIA

Desafio e privilégio

Fotógrafos de corrida: a rotina de quem documenta a superação de atletas e inspira saúde na cidade; nos principais pontos turísticos, profissionais cobrem de corridas a eventos ao ar livre

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br



A cidade ainda dorme quando eles levantam. Calçam sapato, põem bermuda, reúnem equipamento: vão para a rua. Os fotógrafos de corrida têm rotina antes do sol raiar porque acompanham quem atravessa longas distâncias a pé em maratona. Gente que acorda cedo para testar os próprios limites e, por que não, inspirar muitos a ir além.

Conhecer o dia a dia desses profissionais é adentrar em outra Fortaleza, a que transpira saúde e coragem. Veja o caso de Carlos Fernandes. De segunda a sábado ele ocupa o Espigão do Náutico, na Avenida Beira-Mar, e se posiciona para capturar a energia do movimento. Corredores vêm e vão, acenam para o fotógrafo, e ele retribui o carinho. Gosta da conexão.

"Sempre aproveito a luz natural do nascer do sol, das 5h30 às 07h30. Esse horário não só proporciona uma iluminação ideal, mas também captura a Beira-Mar em um instante de efervescência e atividade intensa. Cada dia é oportunidade para encontrar ângulos únicos e momentos irrepetíveis, o que torna a fotografia de esportes ao ar livre gratificante", festeja.

Além de quem corre, Carlos também fotografa pessoas que praticam natação, canoa havaiana e caminhada, além dos que desejam registrar um momento especial diante do belo cenário marítimo. A consistência na rotina não apenas facilita a logística de trabalho, como também permite que o público conheça e confie no horário regular. É o que justifica o fluxo de interessados e participantes espontâneos nas sessões. O fotógrafo é chamado por todos pelo nome. Já virou da turma.

"Busco captar a intensidade, o foco e as emoções dos corredores, que muitas vezes revelam muito sobre o esforço e o espírito da corrida", diz o também idealizador do perfil Rola na Orla, onde são publicadas as fotos. "Cada uma dessas experiências contribui para aprimorar minha habilidade de contar histórias por meio de imagens, ligando a paixão pelo esporte com a promoção de um estilo de vida saudável e ativo". Faz sentido. Não sem razão, à tarde é a vez dele descer para a praia e fazer a própria corrida. Ligar o fio da arte à dinâmica do corpo.

Motivações e renda

Em uma conta rápida, o profissional estima que já fotografou cerca de 23 mil corredores - muito em parte devido à audiência dele no instagram. Vindo de São Paulo sem conhecer ninguém na capital cearense, Carlos atribui à fotografia de rua e à corrida a chance de construir uma nova rede social e comunidade.

Hoje, considera ter mais amigos aqui do que na cidade de origem. Desafios na profissão, contudo, não somem. O período de chuva eclipsa possibilidades, bem como o risco de fotografar em áreas menos movimentadas que a Beira-Mar. Para isso, adota medidas de segurança robustas, incluindo, por vezes, contratar segurança pessoal ou trabalhar em grupo. A alta expectativa dos clientes com o resultado final das imagens e a própria edição do material também entram na equação. Mas Carlos sempre garante qualidade, principalmente porque valoriza o próprio esforço. Para a monetização do trabalho, desenvolveu um modelo que atende tanto corredores avulsos quanto aqueles que participam de eventos mensalmente.

Na modalidade Plataforma de Vendas, as fotos são enviadas para o site Rola na Orla - equipado com tecnologia de reconhecimento facial, permitindo que os corredores localizem facilmente as imagens pós-evento - e ficam disponíveis para venda. Leia mais em nosso site.



FOTO: FABIANE DE PAULA

Profissionais se dedicam a registrar a saúde e a disposição de corredores

CLASSIFICADOS





#SérieB
#Análise
#Futebol

JOGADA

Empate na estreia lembra ao Ceará que jogar bem não é suficiente para conquistar o acesso. Alvinegro fez um bom jogo, mas faltou efetividade ao ataque na estreia

#Brasileirão

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

FOTO: ISMAEL SOARES/SVM

Efetividade

Erick Pulga durante Ceará x Goiás

O Ceará jogou bem na sua estreia na Série B, neste sábado (20). Contra o Goiás, teve mais posse de bola, mais de uma bola na trave e criou as melhores chances do confronto. O resultado (1 a 1), entretanto, deixa uma mensagem: jogar bem não é suficiente para subir de divisão no fim do ano.

A Série B, assim como outras competições de pontos corridos, pode exigir, muitas vezes, mais efetividade do que qualidade.

No primeiro jogo da competição, o Alvinegro de Porangabuçu teve muita qualidade, mas pouca efetividade: 66% de posse e 21 chutes, mas apenas um gol (de pênalti).

O cenário ideal é conseguir manter a qualidade apresentada no sábado contra o Goiás, a criação de chances e a postura aguerrida, mas aliando essa qualidade a uma maior efetividade, em que o time aproveite as chances que consegue criar.

Em termos individuais, os jogadores do Ceará tiveram um bom desempenho contra o Goiás, sobretudo o atacante Erick Pulga.

Foi o jogador mais agudo do Vovô e criou as melhores chances de virar a partida, mas não conseguiu balançar as redes.

Solidez defensiva

Outro destaque do time do Vovô foi o goleiro Richard. Ele defendeu uma cobrança de pênalti do atacante Thiago Galhardo, do Goiás, além de ter feito outras defesas importantes no confronto entre as duas equipes.

Erick Pulga e o goleiro Richard foram os destaques individuais do Vovô na estreia da Série B em 2024

O goleiro Richard, alías, já havia se destacado defendendo cobranças de pênaltis pelo Ceará recentemente. Ele foi o grande herói do título do Campeonato Cearense de 2024, conquistado pelo Ceará sobre o Fortaleza. Na decisão, defendeu dois pênaltis.

No saldo geral da partida, o Ceará teve os maiores destaques individuais, construiu chances claras para vencer a partida, mas faltou efetividade nas finalizações.

Fechado na defesa, o Goiás acabou arrancando um ponto no duelo fora de casa.

É início de competição e o time alvinegro precisa focar na efetividade para garantir o acesso à Série A no fim das 38 rodadas.

Ceará tem dois atletas confirmados nas olimpíadas de Paris; veja perfil e quem ainda luta por vaga. Delegação brasileira já conta com 185 vagas garantidas nos jogos olímpicos

#Esportes

*Hugo Eduardo hugo.eduardo@svm.com.br

FOTO: WAGNER CARMO/CBAT



Matheus Lima no revezamento, prova que rendeu ouro ao Brasil

Ceará com vaga em Paris

Com disputas iniciadas no dia 26 de julho e encerramento marcado para 11 de agosto, as Olimpíadas de Paris vão contar com mais de 10 mil atletas em 32 modalidades. A delegação brasileira já tem 185 vagas garantidas no maior evento esportivo mundial. Entre esses brasileiros, dois são cearenses.

Além dessas duas vagas de representantes do Estado, a expectativa é que mais cearenses consigam índices para disputarem os jogos na França. Jornalista especializado em esportes olímpicos e responsável pelo blog Bolha Olímpica, Ícaro Joathan, comentou sobre cada um dos atletas cearenses já garantidos em Paris e também os que ainda tem chance de aparecer no torneio.

"Cearense garantido mesmo nas olimpíadas nós temos dois. Fiz um levantamento com todos os brasileiros que estão classificados nominalmente para a olimpíada. O Brasil já tem 185 vagas garantidas, mas muitas dessas vagas são vagas não nominais. Você tem vagas porque um atleta conquistou uma vaga, mas a vaga não é dele, a vaga é da confederação e é a confederação quem indica quem vai. E essa indicação ainda não aconteceu. Nos esportes coletivos, por exemplo, ainda vão acontecer as convocações. Então a vaga nominal garantida para cearense a gente tem duas", disse Ícaro.

Entre os cearenses já classificados, Matheus poderá ter até chance de medalha nos Jogos Olímpicos de Paris

Quem são eles?

Matheus Lima - Atletismo - Medalha de ouro no revezamento dos 400 metros do atletismo e prata nos 400 metros com barreiras nos jogos Pan-Americanos 2023. Essas são as últimas conquistas de Matheus Lima, o atleta cearense de 20 anos.

"Minha expectativa está muito grande pois será minha primeira olimpíada e já com chances de ser finalista e até medalhista. Minha meta para as olimpíadas é fazer excelentes provas e, se Deus quiser, ser finalista olímpico ou até mesmo medalhista olímpico", disse Matheus em entrevista ao Diário do Nordeste Para Ícaro Joathan, Matheus é a grande revelação do esporte cearense.

Manoel Messias - Triathlon: o segundo cearense que já está classificado é o Manoel Messias, do Triathlon. Ele participou da Olimpíada de Tóquio. Messias conseguiu sua vaga pela Federação Internacional de Triathlon.

"O Messias é um caso interessante porque ele conseguiu medalha em etapa de Copa do Mundo durante o ciclo olímpico no Triathlon, mas ele não tem uma constância necessária para aparecer no pódio. Se eventualmente ele beliscar uma medalha seria uma surpresa", enfatiza Ícaro.

